

ASSIGNATURAS
DOZE MESES..... \$05000
SEIS MESES..... 165000
UM MEZ..... \$1000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
N.º 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII --- N. 13.565

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1921

Journal independente, politico,
literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

De Valera, presidente da platonica Republica Irlandeza, previne os seus concidadãos contra o accordo ora assignado em Londres

Para o Sr. O'Brien o accordo nada mais representa que uma nova pedra milenaria no caminho da independencia completa da Irlanda

O projecto da nova alliança, de que participarão os Estados Unidos, a Grã Bretanha, o Japão e a França, progride satisfatoriamente

Causa especie em Washington a demora da resposta do governo nipponico sobre a reduccão da frota de guerra

O ministro francez das regiões libertadas discute em Londres com os membros do governo a possibilidade da Alemanha pagar as indemnizações de guerra em productos naturaes

A QUESTÃO IRLANDEZA

A REUNIÃO DE HOJEM DO DAIL EIREANN

LONDRES, 9 (A. H.) — Telegrafamos de Dublin: "Depois de uma reunião prolongada do Dail Eireann, que se terminou á noite, o Sr. De Valera declarou que os membros do Dail estavam em opposição violenta aos despois da maioria da nação irlandeza. Tomando em consideração os resultados das eleições realizadas nos tres ultimos annos, não lhe era possível recomendar a acção de tal accordo, nem ao Dail Eireann nem á nação."

O chefe nacionalista acrescentou ainda: "A minha attitudé nesta circumstancia é apoiada pelos ministros do interior e da defesa. O Dail Eireann foi convocado para o dia 14 do corrente, e, como vós, chegou a um momento difficil que devemos enfrentar com dignidade. Deixemos que a conducta do gabinete sirva de exemplo á nação."

LONDRES, 9 (A. H.) — Os jornaes informam que os chefes irlandezes Griffith, Berton, Cosgrave e Collins se pronunciaram a favor da acção do Dail Eireann.

EM PONTO OPPOSTO AO SR. DE VALERA

LONDRES, 9 (A. H.) — O Sr. Arthur Griffith, membro do gabinete sin-fine e um dos signatarios do accordo anglo-irlandez, fez a seguinte declaração, em opposição á do senhor De Valera:

"Assigno o accordo entre a Irlanda e a Grã-Bretanha. Acreditto que este accordo lancou as bases da paz e da amizade entre as duas nações. Sustento a que assigno, e a evidencia de que se trata de um termo de um conflicto que já dura ha seculos."

ESTA CONVOCADO PARA A PROXIMA QUARTA-FEIRA O PARLAMENTO IRLANDEZ — UMA DECLARAÇÃO DOS PENALISADOS

LONDRES, 9 (A. H.) — Causou profunda surpresa e descontentamento a noticia recebida esta manhã, de Dublin, dizendo que ha divergencia entre os membros do gabinete do "Dail Eireann" e que o Sr. De Valera aconselha a reprobção do accordo anglo-irlandez.

O gabinete dos "sin-fine" esteve reunido durante longo tempo, tendo acabado a conferencia ás duas horas da madrugada de hoje.

Depois da reunião o Sr. De Valera tornou publica a seguinte declaração:

"Os termos do accordo estão em violento conflicto com a vontade da maioria desta nação, livremente manifestada nas eleições realizadas nos ultimos tres annos."

Juzo ser meu dever informar-vos, immediatamente, que não posso aconsellar a acção de tal accordo nem ao "Dail Eireann" nem ao paiz. Sou apolado, nesta attitudé, pelos ministros dos negocios interiores e da defesa.

A sessão publica do "Dail Eireann" está convocada para a proxima quarta-feira.

Rogo ao povo que mantenha até lá a mesma ordem que tem observado até agora."

UM REPRESENTANTE DO "DAIL EIREANN" ACONSELHA A IRLANDA A PRECAVER-SE

LONDRES, 9 (A. H.) — O Sr. O'Brien, representante do "Dail Eireann", na Inglaterra, é de opinião que o accordo anglo-irlandez, recentemente assignado, nada mais representa senão nova pedra milenaria no caminho da independencia completa da Irlanda.

O Sr. O'Brien aconselha os irlandezes a não se deixarem tomar por uma alliança prematura.

ESCLARECENDO A OPINIÃO PUBLICA

LONDRES, 9 (A. H.) — Telegrafamos de Dublin: "A imprensa irlandeza mostra-se unanimemente favoravel ao accordo anglo-irlandez. Alguns jornaes declaram que o dever do povo é sustentar tanto quanto possível o acto dos signatarios, porquanto estes tinham sido os mandatarios da sua confiança."

EM TORNO DA ATTITUDE DO SR. EMON DE VALERA

LONDRES, 9 (A. H.) — Somente dois jornaes da imprensa inglesa, o "Star" e o "Daily Express", que rechaçam insinuações dos extremistas liberais, tiveram tempo de commentar, em sua edição desta manhã, a attitudé do Sr. De Valera assumida em face do accordo a que chegam, depois de longas e laboriosas negociações, os representantes dos "sin-fine" e os do governo inglês.

O "Star" diz que é profundamente lamentavel que o "Dail Eireann",

quando se reunir na proxima quarta-feira, possa adoptar a opinio pública da Irlanda com a ameaça de recusar a ratificação do accordo, "A Irlanda — acrescenta o "Star" — rejeita-se com a paz. Ella não quer voltar aos dias sombrios e de terror."

O "Daily Express" diz que a attitudé do Sr. De Valera é inteiramente deploravel. "Não podemos acreditar que este incendiario possa arrastar consigo qualquer parte consideravel do povo irlandez, que, ao que parece, elle quer conduzir ao crime e á miséria. Elle poderá dividir os "sin-fine", poderá encorajar os extremistas do Ulster; elle poderá aliar o espirito de conciliação e de bondade em toda a parte em que se fala inglês, mas não poderá jamais quebrar os altos propósitos da abençoada paz que, depois de seculos de odiosa lucta entre povos da mesma raça, se lhes apresentou em face."

Depois disso, a nossa confiança em estadistas como Griffith e Collins, que representam realmente, o pensamento da verdadeira Irlanda."

LONDRES, 9 (A. H.) — Telegrafamos recebidos de Dublin, esta manhã, informam que o Sr. De Valera, manifestando-se a respeito do accordo anglo-irlandez, disse que este está em violento antagonismo com os desejos da maioria do povo da Irlanda, e que dá um caracter grave ao caso.

Os jornaes que deram aquella noticia estranharam a attitudé do Sr. De Valera, sobretudo porque o accordo anglo-irlandez, que representa a paz e a amizade entre as duas nações, é o resultado de uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

O Sr. Griffith Collins e outros companheiros foram recebidos com uma extraordinaria ovação, que se repetiu hontem em Dublin, quando foram tomados parte na reunião do gabinete dos "sin-fine".

dos rebanhos estava tambem sendo feita muito rapidamente.

AGRADECIMENTOS AO GENERAL MANGIN

PARIS, 9 (A. H.) — Lord Hardinge, embaixador da Inglaterra, dirigiu uma carta de agradecimento ao general Mangin, por ter, na recente excursão á America Latina, associado algumas vezes o heroismo dos soldados francezes e ingleses, e exaltando a importancia do papel desempenhado pela marinha inglesa.

Respondendo a essa carta, o general Mangin recordou que tivera a honra de commandar certas tropas britannicas por occasião de uma lucta decisiva. Essa lembrança o levava naturalmente a proclamar a grande influencia que os soldados ingleses tinham tido na victoria, e a evocar os laços que unem para sempre as duas nações, como, aliás, tinha verificado, mais de uma vez, nas colonias inglesas.

A Hespanha

A CAMPANIA MAIROQUINA

MADRID, 9 (A. H.) — As autoridades militares de Melilla estabeleceram postos de vigilancia em todas as minas da zona hespanhola, para proteger os trabalhadores contra os ataques dos rebeldes.

A questão do resgate dos prisioneiros hespanhoes tambem está sendo estudada com o maximo cuidado e urgencia pelo general Berenguer.

Ainda hontem, interrogado a respeito pelos correspondentes dos jornaes da metropole, o alto commissario declarou que emprezará todos os esforços para libertar os presos e pagar ao paiz que tenha confiança na sua acção e na dos seus companheiros de armas.

A Grecia

REFORÇOS PARA CRETA

ATHENAS, 9 (A. H.) — O governo determinou a remessa de reforços militares para Creta, a fim de dominar o movimento que ali se manifestou, attribuido aos partidarios do Sr. Viniolos.

O Vaticano

SANTAR A MONSIEUR TIBERGHEN

ROMA, 9 (A. H.) — O papa Benedicto XV offereceu hontem um jantar em honra do novo arcebispo francez monsenhor Tiberghien.

Entre os assistentes, viam-se varios cardeaes e prelados francezes e italianos e o embaixador de França junto ao Vaticano.

O summo pontifice, no meio do banquete, voltando-se para os assistentes francezes, teve as seguintes palavras: "Eis ahí a França que eu quero particularmente honrar."

Politica europeá

O PLEBISCITO EM OLDEM-BURGO

VIENNA, 9 (A. H.) — Corre nos circulos officiaes que o governo austriaco propoz junto á auctoridade internacional, contra as difficuldades que a Austria tem encontrado até agora para preparar o plebiscito em Oldemburgo, onde a Hungria continúa a manter a sua autoridade, tornando assim impossivel a execução das providencias necessarias á realizção da operação plebiscitaria.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-HESPANHO

MADRID, 9 (A. H.) — O senhor Hontoria, ministro de estrangeiros, afirmou hontem ao Sr. Antonio Maura, presidente do conselho, o fracasso das negociações para assignatura de um novo accordo commercial entre a Hespanha e a França.

O ministro terminou a exposição depondo, em nome do Sr. Maura, a pasta dos negocios estrangeiros. O Sr. Maura não accitou o pedido de demissão.

MADRID, 9 (A. H.) — O conselho de ministros esteve reunido hoje de tarde, para estudar de novo a questão das relações commerciaes com a França, cujo convenio expira amanhã ao meio-dia.

Por enquanto nada se sabe do que ficou resolvido na reunião ministerial, mas predomina a impressão geral de que serão, por fim, removidas todas as difficuldades que se têm opposto á renovação do tratado de commercio entre os dois paizes.

A navegação aerea

"RAID" BUENOS AIRES-LIMA

BUENOS AIRES, 9 (A. H.) — Encontram-se promptos a partir, a fim de iniciar o annuncio "raid" aereo entre esta capital e a capital da Republica do Peru, os aviadores de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

Respondendo a esse discurso, usou da palavra o ministro da guerra, Sr. Barthelemy, que reconheceu não haver nenhum facto, nem nenhuma difficuldade de Stutzgard para a Suiza, e fez igualmente allusões ao regulamento allemão para o exercito, o qual vem prefaciado pelo general von Seeckt.

As reparações de guerra

A MORATORIA — REGOZIA "LA NATION BELGE" POR NÃO A TER OBTIDO A ALEMANHA

BRUXELAS, 9 (A. H.) — A "Nation Belge" regozia-se com o fracasso dos esforços empregados pela Alemanha para obter a moratoria, e diz que assim aconteceu graças à atitude decidida da França e da Bélgica.

O discurso do Sr. Briand, segundo a "Nation Belge", tinha provado que não seria permitido ao governo do Reich fugir. Era de esperar agora que a viagem do Sr. Loucheur a Londres restabelecesse definitivamente a unidade da "front" aliada.

O PAGAMENTO DAS REPARAÇÕES EM PRODUTOS NATURAIS

LONDRES, 9 (A. H.) — O Sr. Loucheur teve uma conferência com o ministro Hume, a que assistiu também o Sr. Beuchamp, antigo ministro de negócios estrangeiros. Nessa conferência foi discutida a questão do pagamento pela Alemanha em produtos naturais e o funcionamento do acordo de Estuário.

Os dois ministros deverão discutir os mesmos assuntos com o Sr. Lloyd George.

O EMBAIXADOR DA ALEMANHA EM PARIS FOI CHAMADO A BERLIM

BERLIM, 9 (A. H.) — Chegou hontem a esta capital o embaixador da Alemanha em Paris, o Sr. Mayer. O representante do Reich junto ao governo francês hontem mesmo esteve com o chancelier Wirth. Em seguida conferenciou com os ministros das finanças e da economia pública e com os diretores do Reichsbank a respeito da questão das reparações.

AS CONCESSÕES DE CREDITO — A GIRA-BRITANIA NÃO AS FAZ ANTES DE TERMINADA A CONFERENCIA DE WASHINGTON

BERLIM, 9 (A. H.) — Telegrafaram de Dresden:

"O presidente da Federação da Indústria Alemã, discursando numa reunião do partido populista, declarou que a Inglaterra já tinha respondido que não era passível de tratar da concessão de créditos antes do encerramento da Conferência de Washington.

Entretanto, segundo o orador, era absolutamente necessário prover o país dos meios necessários para o pagamento da prestação que se vence em janeiro próximo, afim de evitar a aplicação de medidas coercitivas por parte dos aliados. Atualmente só faziam cerca de 270 milhões de marcos ouro para completar o total desse pagamento, o que poderia ser fornecido pelo Reichsbank.

LOYD GEORGE MANIFESTA DESINTERESSE DE QUE O SR. BRIAND VÁ A LONDRES

LONDRES, 9 (A. H.) — Por ocasião da conferência que tiveram esta manhã com o Sr. Lloyd George, os Srs. Hume e Loucheur puderam o primeiro ministro britânico a par da conversação que tiveram hontem relativamente ao acordo de Wiesbaden e, de maneira geral, a respeito do pagamento pela Alemanha em produtos. Essa conversação levou ao exame em comum da situação econômica geral do mundo, ficando assentado que se fazia necessário uma troca de visitas entre os Srs. Briand e Lloyd George.

Como o Sr. Lloyd George não pôde agora ausentar-se da Inglaterra devido à regularização da questão irlandesa, manifestou o desejo de que o Sr. Briand venha a Londres.

O Sr. Loucheur, que hontem mesmo regressou a Paris, comunicará esse convite ao chefe do gabinete francês.

Notas diversas

MEDIDAS DA SUÍÇA SOBRE O SERVIÇO MILITAR — PENALIDADES PARA OS QUE O FURTA-REM NO ESTRANGEIRO

BERNA, 9 (A. H.) — O Conselho Federal aprovou o decreto que estabelece a pena de prisão para os cidadãos suíços que sem licença do governo helvético alistarem em exércitos estrangeiros.

Noticias da America

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os criadores do gado devem reunir-se, na próxima segunda-feira, para trocar idéas sobre a crise "ganadeira" e a maneira de obter a baixa de preços que se tem observado ultimamente.

Os carneiros merinos, filhos de gado importado, têm sido vendidos ao preço de 25.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Segundo informações recebidas da localidade de Jacinto Araoz, os operários tiveram ali um violento encontro com a polícia, do qual resultou a morte de um oficial, dois agentes de polícia e um trabalhador.

Entre os feridos, contam-se um comissário e dois agentes de polícia e dois operários.

CEARA

FORTALEZA, 9 (A. A.) — A imprensa desta capital publica telegramas procedentes d'ahi, noticiando a magnífica acolhida que teve o Boticão da Independência.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Realizou-se hontem, com toda a solenidade, o acto da colação de grão dos novos bacharéis.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Em virtude da lei que annexou ao município da Fortaleza as prefeituras de Macaé e de Parnaíba, amanhã o novo prefeito, coronel Adolpho Silva, acompanhado de seu secretário, Dr. Clóvis de Alencar Mattos, tomará conta de Macaé, fazendo o mesmo segunda-feira em Parnaíba.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Promette ser muito disputada a eleição de domingo próximo na Associação dos Mareceiros, sendo candidatos ao cargo de presidente os Srs. Leandro Lyra e João da Costa Mello.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Regressou de interior de Estado o coronel Gustavo Bentes Muller, comandante do regimento militar.

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Reassumiu a secretaria do interior o Dr. Leiria de Andrade.

PIAUHY

TEREZINA, 9 (A. A.) — Faltou em Marvão o coronel Raymundo de Vasconcellos, agente fiscal do imposto de consumo.

— Encontrou-se nesta capital o bacharel Antonio Lopes, redactor da "A Pacotilha", distinto literato, que a pedido, vem fazer uma conferência, no dia 11, sobre os poetas piauienses.

PARAIBYBA

PARAIBYBA, 9 (A. A.) — Está nesta capital onde se acha repousando há alguns meses, o ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. João Pessoa, que tem sido muito visitado.

O Dr. Guedes Pereira, prefeito do município desta capital, lê perante o Conselho Municipal a sua mensagem correspondente ao primeiro anno da sua administração que causou a melhor impressão no espirito publico.

O serviço de combate à tuberculose hontem encetado nesta cidade continua sendo feito na melhor ordem possível, tendo constatado diversos casos de tuberculose. A Prefeitura, mandando proceder a mutação dos animais infectados, indemniza os seus proprietários da metade dos lucros comerciais dos animais doentes.

Faltou nesta capital o coronel Flauza de Lima, banqueiro e capitalista neste Estado, tendo o seu enterro sido bastante concorrido.

Foi capturado o conhecido bandido de nome João de Araújo, criminoso celebre nos sertões.

PARAIBYBA, 8 (Star) — O órgão do partido do Dr. Venâncio Neiva, apreciando a questão das candidaturas em longo artigo, a propósito dos antecedentes, assegura inefficaz e contraproducente os meios postos em pratica por certos grupos dissidentes, com o fito de indispor o espirito do país contra as candidaturas dos Srs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos, escolhidos pela Convenção Nacional.

Tratando desses expedientes postos em pratica pela dissidência, diz o referido órgão que é a prava certeza do insucesso que os agurda na medida que os leva a inventar pronunciamentos de fôrça.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Star) — O senhor Ribeiro de Brito ainda não conseguiu decidir sobre a escolha dos cinco membros da chapa termas dista, com que pretende pleitear as eleições para a deputação estadual.

RECIFE, 9 (A. A.) — Causou muito boa impressão nesta capital a entrevista concedida no Jornal do Commercio pelo comandante Frederico Burlamaqui sobre a crise mundial que atravessa a marinha mercante. O entrevistado é considerado como uma competência no assunto, sobre o qual expendeu idéas relevantes.

RECIFE, 9 (A. A.) — A bordo do paquete inglês "Arlanza" chegou hoje a esta cidade o conde Pereira Carneiro.

RECIFE, 9 (A. A.) — A bordo do "Arlanza", chegou a esta capital o capitão Thomaz Comber.

Passou por esta capital o senhor Evaristo Novais, socio da firma Sotio Marim, dessa praga.

Seguiu para essa capital o senhor Rosa e Silva Junior.

RECIFE, 9 (A. A.) — O mercado de assucar manteve-se fraco. O tipo cristal foi cotado hoje a \$590.

Até o dia 7 do corrente, entraram 1.241.881 sacas de assucar e saíram 1.175.606, havendo um "stock" de 67.135 sacas.

SERGIPE

ARACAJU, 9 (A. A.) — O novo directorio do partido republicano conservador de Sergipe ficou assim constituído — Membros effectivos: coronel José Seabra de Carvalho, deputado estadual Orestes Andrade, coronel Francisco Pontes Brito, coronel José Antonio Lemos, doutor Jovianino Joaquim de Carvalho, barão de Santa Rosa, coronel Antonio Prado Franco, coronel Manoel Correia Dantas, coronel Gonzalo Diniz, suplentes: Gentil Tavares, Humal Cardozo, Antonio Baptista Zilteu, coronel Robustiano Goes, coronel Pedro Lima, capitão Antonio Baptista Mendonça, coronel Francisco Martins Porto e padre Caio Tavares.

Nesses nomes estão compreendidos os chefes de mais importância do norte e do sul do Estado.

O directorio elegue a seguinte mesa: presidente, coronel José Seabra, vice-presidente, deputado Orestes Andrade; primeiro secretario, Gentil Tavares; segundo ditto, Humal Cardozo.

BAHIA

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Foi este o curso do cambio, hoje, nesta praga: sobre Londres, à vista, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Lisboa, à vista, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Paris, à vista, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Italia, à vista, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Hespanha, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Suíça, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Belgica, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2; Hollanda, 7 3/4, e a 90 dias, 7 1/2.

— Realizou-se, com solenidade, a cerimonia da formatura de 21 novos advogados.

— Circulára, amanhã o vespertino "A Imprensa", dedicado à causa das candidaturas da Convenção de junho.

— Chegou o pintor Gutmann Bicho, que vem abrir aqui uma exposição de quadros.

— A Giro-giro Jo London Bank, aqui, queixou-se a polícia de que um seu empregado o desfalca da importância de 2.120.000.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 9 (A. A.) — Continúa cada vez mais intensa em todo o Estado a propaganda em prol das candidaturas da convenção de 8 de junho. Um delegado da comissão executiva do partido republicano do Espirito Santo está promovendo conferências nos municípios do interior do Estado, afim de augmentar o alistamento eleitoral de modo a comparecerem às urnas, no dia 1º de março, grandes massas eleitorais. O Estado do Espirito Santo saberá compor-se das urnas pela unanimidade de seus eleitores.

Realizou-se ante-hontem a cerimonia da colação de grão das professoras da Escola Normal, comparecendo o Sr. presidente do Estado, mundo official, etc.

O secretario da instrução fez um discurso, afirmando que o ensino publico no Espirito Santo é um dos mais difundidos.

VICTORIA, 9 (Star) — Um delegado da comissão executiva do partido republicano do Espirito Santo percorre o territorio deste Estado em propaganda das candidaturas da convenção, no tempo que concede os elementos do interior a inscripção no alistamento eleitoral.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 8 (Star) — Em trem especial, e acompanhado por diversos amigos, esteve em S. Sebastião, onde foi assistir à instalação do directorio do partido do trabalho, o Dr. Luiz Guanabara, deputado federal por este Estado.

Comunicações daquella procedência dizem que o illustre parlamentar foi ali recebido com grandes manifestações de entusiasmo, pela causa que defende.

Em companhia do deputado Guanabara, além de outros amigos e correligionários, estava o Dr. Alberto Lamago, grande lavrador e prestigioso chefe politico neste município, e candidato, pelo partido do trabalho, à Assembléa Legislativa do Estado.

Os excursionistas regressaram optimamente impressionados.

BARRA DO PIRAHY, 9 (A. A.) — Realizou-se hontem a sessão da Caixa Auxiliadora do Pessoal da Tracção do 2º deposito, a instalação de uma escola para instrução de seus associados. Presidiu a sessão o Dr. Tavares Leite, que pronunciou applaudido discurso. O orador official, Dr. José Maria Coelho, foi também muito applaudido.

A fundação dessa escola obedeceu a exigências justissimas contidas numa circular da alta administração da Central do Brasil.

S. PAULO

S. PAULO, 9 (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado, o Sr. Fontes Ju-

nior apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a adquirir na praça de José Menino, em Santos, ou em outra que julgar mais conveniente, um prédio, ou construir um edificio onde deverá estabelecer uma colonia escolar, destinada a servir de sanatório a crianças enfermas das escolas primarias do Estado, e, bem assim, a estabelecer convalescença proprio do Estado, em instancias de aguas climatizantes, nos pontos mais convenientes, colonias escolares para as crianças doentes, para as quaes não seja indicado clima a beira mar.

Art. 2º — Terão preferencia, para esta fim, as crianças enfermas ou doentes, filhas de pais reconhecidos moralmente pelo Estado.

Art. 3º — As crianças nas condições do art. 2º terão direito a permanecer quatro mezes consecutivos na colonia escolar, onde haverá jogos apropriados à sua idade, e condições pessoais, sendo-lhes ministrada a instrução duas vezes no dia, durante quatro horas, distribuidas convenientemente.

Art. 4º — O governo, no regulamento que expedir, para a fiel execução desta lei, organizará um programma ferial e determinará a época mais conveniente para o funcionamento das duas colonias escolares, devendo em cada uma delles ser admitida a matricula 50 ou mais crianças, de accordo com o disposto no art. 2º.

Art. 5º — A colonia escolar terá o pessoal seguinte: um director, que poderá ser professor normalista ou medico; duas professoras, que serão normalistas; duas enfermeiras, que deverão ser diplomadas; dois serventes, sendo um de cada sexo; um pedreiro.

Parágrafo unico — O director, as enfermeiras, os serventes e o porteiro deverão residir no prédio da colonia.

Art. 6º — O governo mandará inspecionar, por um dos inspectores do serviço sanitario, tres vezes por semana ou mais frequentemente, as crianças recolhidas à colonia escolar.

Art. 7º — O pessoal necessário para o serviço da cozinha e lavanderia será contratado pelo director da colonia, com approvação do secretario do interior.

Art. 8º — Os vencimentos do director e professores serão os mesmos taxados para o presente para os directores e professores dos grupos escolares.

Parágrafo unico — As enfermeiras receberão 2004 mensaes; os serventes, 1204, e o porteiro, 1504 mensaes.

Art. 9º — Os professores da colonia escolar poderão ser removidos a pedido do director, quando o interesse publico assim determinar, e os demais poderão ser dispensados a qualquer tempo, quando convier, a juizo do governo.

Art. 10º — Fica o governo autorizado a abrir o necessário credito para a execução desta lei.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario — Fontes Junior — Valdeir de Castro — Oscar de Almeida."

S. PAULO, 9 (A. A.) — O deputado Mario Tavares fundamentará hoje, na Camara, o projecto do orçamento do Estado para o exercicio de 1922.

Conforme antecipsamos, a receita está orçada em 149.984 contos e mais 50 milhões de francos, provenientes da sobre-taxa do café; a despesa está fixada em 149.941 contos.

São estas as verbas maiores da receita: imposto de Importação, 37.800 contos; renda da Serocobana, 36.900 contos; imposto de transmissão, 18.000 contos; idem da viação, 10.000 contos; idem do commercio, 6.000 contos; renda dos egrejos, 5.000 contos; idem do serviço de aguas, 4.600 contos; taxa de expediente, 4.500 contos; taxa adicional, 3.500 contos; imposto predial, 3.500 contos; taxas de vendas de café a termo, 2.500 contos; imposto de selo, 2.000 contos; idem de sociedades anónimas, etc.

São estas as cifras maiores da despesa, despezadas nas frações: Instrução publica, 29.218 contos; Estradas: serviço de divida externa e interna e fluctuante, 24.458 contos; força publica, 15.733 contos; serviço sanitario, 5.685 contos; Hospício de Alienados, 2.429 contos; obras publicas, 5.455 contos; aguas e esgotos, 3.004 contos; collectoria, 5.416 contos; aposentados e reformados, 2.417 contos; auxilios e subvenções, 2.209 contos, etc.

S. PAULO, 9 (A. A.) — A Prefeitura desta capital projecta alargar

o viaducto de S. Ephigenia, em 80 centímetros de cada lado, visto as dimensões actuaes não atenderem ao grande trafego de vehiculos.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O presidente do Estado, acompanhado do Sr. secretario do interior, visitará amanhã as obras da Leprosaria Modelo, na estação de Santa Angela.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital D. Maria Diniz Ramos, esposa do Sr. Alvaro Ramos, director geral aposentado da Prefeitura Municipal, sendo sua morte muito sentida no nosso meio.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O Dr. Washington Luis, presidente do Estado, acompanhado do secretario do interior e do presidente do Senado, visitou hontem as obras que estão sendo feitas em Ypiranga, para as festas comemorativas do centenário.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O commandador Pinatti Gamba entregou a quantia de cinco contos à Santa Casa, commemorando a data do casamento de sua filha Dina, com o conde de Domingos Queirolo Filho. Pelo mesmo motivo o commandador Gamba fez outros doativos a diversos estabelecimentos da caridade desta cidade.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O prefeito de Campinas concedeu a demissão ao Sr. Quirino dos Santos, director da instrução publica municipal, com o proposito de extinguir esse cargo.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres vigorou a cotação de 7 1/2 para os saques à vista e de 7 1/2 para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, \$614 e \$607; Italia, \$47; Nova York, \$868; Hespanha, \$1330; Portugal, \$665; Buenos Aires, \$2600; Berlim, \$404 Suíça, \$1565; Belgica, \$600; Hollanda, \$2850; Uruguay \$5450.

SANTOS, 9 (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio vigorou a cotação seguinte: dinheiro, 11/16; bancario, 9/16.

As moedas cotaram-se: francas, compradoras, 6500; vendedoras, \$610, dólares, compradoras, 73620, vendedoras, 73720; marcos, compradoras, \$043, vendedoras, \$050.

Na abertura do mercado de café vigoraram as seguintes cotações: para dezembro, 173925; janeiro, 173700; fevereiro, 173450; março, 173475; abril, 173450; maio, 173425.

O mercado abriu firme, sendo vendidas 117.000 saccas no producto.

SANTOS, 9 (A. A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores: de Nova Orleans, o americano "Lorraine Cross", de Rosario de Santa Fé, o norueguês "Waldemar Skotland", do Rio de Janeiro, o nacional "Itapuca", do Rio Grande do Sul, o nacional "Pará".

SANTOS, 9 (A. A.) — Foram hoje despachadas neste porto 42.073 saccas de café; desde o dia primeiro de julho foram despachadas 4 milhões e 16.511 saccas.

SANTOS, 9 (A. A.) — O mercado de café conservou-se firme. Foram vendidas 292.900 saccas ao preço de 173800.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Foi este o curso do cambio: sobre Londres, à vista, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Paris, à vista, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Italia, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Hespanha, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Suíça, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Belgica, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2; Hollanda, 7 1/2, e a 90 dias, 7 1/2.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O Sr. presidente Washington Luis, promulgou hontem o seguinte decreto:

Que adia para 29 de abril de 1922 a eleição para deputados estaduais e para um terço do Senado, que devia realizar-se a 2 de fevereiro do mesmo anno; e era os municípios de Vargem Grande e Bury, respectivamente nas comarcas de S. João da Boa Vista e Fátima; e a lei que concede a Edú Clus, sumo príncipe, 10.000 e o aparelho com que esse avariado paulista realizou o raid Rio-Buenos Aires.

Assumiu o cargo de superintendente da São Paulo Railway Company, para o qual acaba de ser nomeado, o coronel E. Johnston, que já fez a comunicação de sua posse às autoridades estaduais.

Faltou repentinamente em sua fazenda, no município de Orlandia, o Sr. José de Oliveira Neto, gerente da importante casa commissaria Juazeiro Neto & C. de Santos.

O corpo daquelle commerciante chegará aqui amanhã, ás 7 horas, realizando-se o enterro ás 10 horas.

Pelo primeiro nocturno seguiram para a capital da Republica os Srs. Theodoro Barbosa, Antonio Neves, José de Oliveira Ribeiro da Silva, doutor Clus, sumo príncipe, 10.000 e o aparelho com que esse avariado paulista realizou o raid Rio-Buenos Aires.

Muito o auxiliaram os redactores do "Minas Geraes", "Estado de Minas" e "Diário de Minas". Desajun-

do dentro de poucos dias, quando saubermos da nossa derrota.

Que queiréis dizer? Inquiriu a rapariga.

O general Washington, generoso como sempre, mandou alguns dos seus melhores regimentos a Gales, e por isso temos em marcha onze mil homens mal armados e peor commandados, quasi todos recrutados, para deffrontarem em campo aberto dez mil homens de tropas escolhidas, que pôde succeder senão derrota no campo de batalha? Se estivesse dependente de nós a causa poder-se-hia dizer morte, mas está vendida, graças à sua má politica, antes mesmo de nos deffrontarem.

Não comprehendo.

E' bastante simples quando a gente conhece as correntes occultas. Germaine era contrario à nomeação dos Howes e sempre os odiou. Por isso planejou este estúpido movimento isolado de Bourgoyne do Canadá e que o exercito da Nova York fosse apenas um auxiliar dessa empresa.

Seu quinhão na sua gloria, meu quinhão na sua derrota, Germaine, contudo, por mais que seja, descobriu a trama, e, recusando-se ao papel de mero instrumento, mettu-se a bordo dos navios para colher louros por conta propria, deixando que Bourgoyne marche e combata através do seu deserto asilado. Guardai-vos, pois, de perguntar a mim, pois, como os vossos olhos podem tomar a Philadelphia, mas se os vossos olhos não se puderem entretar a ver, seja demasiado tarde para socorrer Bourgoyne, o inverno os encontrará perdendo e não ganhando a campanha. Mas, ora ahí está, acrecento, esquece-me de que tudo isto vos pôde pouco interessar.

E agora não posso demorar-me para ajudá-los, pois estamos em marcha para irmos ao encontro dos Ingleses.

— Onde?

— Desembarcaram a entrada de Chesapeake, e por isso adiantamos para nos interceptar entre elles e Philadelphia, e só nos desviamos de Nova York, para desfilarmos pelas ruas esta manhã, para que o povo tenha a oportunidade de nos ver — pelo menos assim se declarou — mas effectivamente o intento de impressionar os pois a cidade não nos é lá muito leal, como ficara demor-

do dentro de poucos dias, quando saubermos da nossa derrota.

Que queiréis dizer? Inquiriu a rapariga.

O general Washington, generoso como sempre, mandou alguns dos seus melhores regimentos a Gales, e por isso temos em marcha onze mil homens mal armados e peor commandados, quasi todos recrutados, para deffrontarem em campo aberto dez mil homens de tropas escolhidas, que pôde succeder senão derrota no campo de batalha? Se estivesse dependente de nós a causa poder-se-hia dizer morte, mas está vendida, graças à sua má politica, antes mesmo de nos deffrontarem.

Não comprehendo.

E' bastante simples quando a gente conhece as correntes occultas. Germaine era contrario à nomeação dos Howes e sempre os odiou. Por isso planejou este estúpido movimento isolado de Bourgoyne do Canadá e que o exercito da Nova York fosse apenas um auxiliar dessa empresa.

Seu quinhão na sua gloria, meu quinhão na sua derrota, Germaine, contudo, por mais que seja, descobriu a trama, e, recusando-se ao papel de mero instrumento, mettu-se a bordo dos navios para colher louros por conta propria, deixando que Bourgoyne marche e combata através do seu deserto asilado. Guardai-vos, pois, de perguntar a mim, pois, como os vossos olhos podem tomar a Philadelphia, mas se os vossos olhos não se puderem entretar a ver, seja demasiado tarde para socorrer Bourgoyne, o inverno os encontrará perdendo e não ganhando a campanha. Mas, ora ahí está, acrecento, esquece-me de que tudo isto vos pôde pouco interessar.

E agora não posso demorar-me para ajudá-los, pois estamos em marcha para irmos ao encontro dos Ingleses.

— Onde?

— Desembarcaram a entrada de Chesapeake, e por isso adiantamos para nos interceptar entre elles e Philadelphia, e só nos desviamos de Nova York, para desfilarmos pelas ruas esta manhã, para que o povo tenha a oportunidade de nos ver — pelo menos assim se declarou — mas effectivamente o intento de impressionar os pois a cidade não nos é lá muito leal, como ficara demor-

do dentro de poucos dias, quando saubermos da nossa derrota.

Que queiréis dizer? Inquiriu a rapariga.

O general Washington, generoso como sempre, mandou alguns dos seus melhores regimentos a Gales, e por isso temos em marcha onze mil homens mal armados e peor commandados, quasi todos recrutados, para deffrontarem em campo aberto dez mil homens de tropas escolhidas, que pôde succeder senão derrota no campo de batalha? Se estivesse dependente de nós a causa poder-se-hia dizer morte, mas está vendida, graças à sua má politica, antes mesmo de nos deffrontarem.

Não comprehendo.

E' bastante simples quando a gente conhece as correntes occultas. Germaine era contrario à nomeação dos Howes e sempre os odiou. Por isso planejou este estúpido movimento isolado de Bourgoyne do Canadá e que o exercito da Nova York fosse apenas um auxiliar dessa empresa.

Seu quinhão na sua gloria, meu quinhão na sua derrota, Germaine, contudo, por mais que seja, descobriu a trama, e, recusando-se ao papel de mero instrumento, mettu-se a bordo dos navios para colher louros por conta propria, deixando que Bourgoyne marche e combata através do seu deserto asilado. Guardai-vos, pois, de perguntar a mim, pois, como os vossos olhos podem tomar a Philadelphia, mas se os vossos olhos não se puderem entretar a ver, seja demasiado tarde para socorrer Bourgoyne, o inverno os encontrará perdendo e não ganhando a campanha. Mas, ora ahí está, acrecento, esquece-me de que tudo isto vos pôde pouco interessar.

E agora não posso demorar-me para ajudá-los, pois estamos em marcha para irmos ao encontro dos Ingleses.

O grande match interestadual de amanhã no campo do America F. C.

A seguir—HÁ UM DE MAIS,
comedia de Gastão Tojeiro, au-
tor de "Onde canta o sabiá"...

Amanhã e sempre — MINIS-
TRO DO SUPREMO.

SEÇÃO COMERCIAL

INDICADOR COMMERCIAL

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Rio, 10 de dezembro de 1921.

Antonio Pereira da Motta — 1º de Março n. 66, edit. da Bolsa. Telefone Norte 4.453 e 459.

A. de A. Santos Moreira — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.

Arthur F. Jostell — General Camara n. 44; telephone Norte 6.455.

Fernando e Paulo Alvares de Souza — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.

Henrique Fernandes Lima — R. da Quitanda n. 130, sob.; telephone Norte 4.520.

Lucrecio Fernandes de Oliveira — 1º de Março n. 66, edit. da Bolsa. Tel. Norte 4.463.

Manoel A. Santos Moreira, adjunto de A. A. Santos Moreira. Candelaria 28. Tel. Norte 6.755.

Pedro Ferreira Pontes — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

Paulo Ribillard de Marigny — R. da Quitanda n. 130. Tel. Norte 5.329 e 5.343.

CORRETORES DE MERCADORIAS

Manoel Gustavo Vieira da Motta — R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 5.50.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Augusto Nogueira Gonçalves — Imp. export. re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Carlos Reed — Import. e exportação. Th. Otton n. 33, sob.; telephone Norte 6.874.

Eduardo C. M. Dias — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.

Flodardo G. Torres — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.

Mário Basto — Despachos marítimos, imp. e exp., 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.

Rocha e Almeida — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

MOAGEM DE CEREAS

Carvalho Leme e C. — Moagem S. Raymundo, Acre n. 84. Telephone Norte 779.

CEREAS

Joaquim da Costa Pereira — Cereales e outros artigos. Acre n. 70; telephone Norte 1.285.

Mercado monetário

CAMBIO E BOLSA

Movimento de cambio

Notem reatuar melhor feição o nosso mercado, que passou de novo a funcionar com confiança.

Assim, foi que tivemos os tomadores em geral retraídos, à espera de preços sucessivamente melhores, ao mesmo tempo que os papéis particulares cediam, tornando-se acessíveis.

Assim, teremos o mercado em atitude de alta, porque tendia a restabelecer-se a confiança; mas considerava-se ainda sujeito a oscilações diante da possibilidade de imprevistos perturbadores do seu curso.

Tudo isso, como não havia mais indícios de estremecimentos, e, quanto à situação econômica, havia grandes esperanças no café, que continuava animado e na alta.

Nesse caso, as letras particulares, que são o propulsor eficiente do cambio, concorreram para a elevação das taxas, tanto mais que, assim sendo, a procura se tornaria retraída.

Na abertura declararam-se o mercado nas condições em que fechara na quarta-feira; dentro em pouco, porém, mostrou-se firme, passando a regular com tendências para alta.

Deu o Banco do Brasil a taxa de 7 1/2 por cento, para bancos, com a de 7 1/2 por cento, para particulares, mas tendo afiançado de 3 1/2 a 8 d.

Os outros sacadores declararam os preços de 7 1/2 e 7 1/2 d., contra o particular de 7 1/2 d., mas passaram a sacar a 7 1/2 d., dando aquele banco 7 1/2 d., para bancos.

Assim, portanto, porque faltavam letras de cobertura e houve algum procura, mostrou-se o mercado menos firme, tendo os bancos se tornado um pouco retraídos.

Foi assim que o Banco do Brasil modificou a taxa, destinada a outros bancos, para 7 1/2 d., dando os demais sacadores, a 7 1/2 d., para o mercado e a 7 1/2 d., para outros efeitos, contra letra a 7 1/2 d.

Constituiu o movimento do dia de letras bancárias de 7 1/2 a 7 1/2 d., contra o particular de 7 1/2 e 7 1/2 d., sendo o valor da letra, papel, de 325 a 325 g.

Taboas oficiais

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Procurar: A 90 dias. A 30 dias. A 15 dias. A 10 dias. A 5 dias. A 1 dia.

Buenos Aires, papel ..	22616
Buenos Aires, ouro ..	33829
Buenos Aires, prata ..	33135
Buenos Aires, papel ..	22616
Buenos Aires, ouro ..	33829
Buenos Aires, prata ..	33135
Buenos Aires, papel ..	22616
Buenos Aires, ouro ..	33829
Buenos Aires, prata ..	33135
Buenos Aires, papel ..	22616
Buenos Aires, ouro ..	33829
Buenos Aires, prata ..	33135

Taxas extremas

Buenos Aires, papel .. 7 1/2 a 8
Buenos Aires, ouro .. 7 1/2 a 8
Buenos Aires, prata .. 7 1/2 a 8

FUNDOS PUBLICOS

Foram fechadas 500 apólices geradas no movimento de 800g, sendo essa operação realizada por procuração, mas indicando os designados favoráveis desses papéis, quando foram abertas as transferências.

Os papéis no portador de 1921 e 1917 deram 768g, achando-se em boa posição, mas sendo negociadas em pequena escala.

Regularizam sustentadas as municipalidades que foram cotadas como de costume, não tendo ocorrido alterações nas cotizações.

Destacaram-se, também, as Minas de S. Jerônimo, que continuaram firmes e foram bastante negociadas, tudo mais carecendo de maior interesse, mas acusando a Bolsa melhor aspecto.

VENDEAS DA BOLSA

Apólices geradas:

De 1917, port. 1, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 2, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 3, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 4, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 5, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 6, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 7, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 8, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 9, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 10, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 11, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 12, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 13, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 14, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 15, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 16, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 17, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 18, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 19, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 20, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 21, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 22, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 23, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 24, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 25, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 26, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 27, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 28, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 29, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 30, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 31, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 32, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 33, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 34, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 35, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 36, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 37, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 38, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 39, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 40, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 41, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 42, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 43, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 44, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 45, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 46, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 47, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 48, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 49, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 50, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 51, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 52, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 53, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 54, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 55, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 56, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 57, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 58, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 59, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 60, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 61, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 62, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 63, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 64, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 65, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 66, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 67, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 68, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 69, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 70, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 71, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 72, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 73, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 74, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 75, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 76, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 77, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 78, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 79, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 80, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 81, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 82, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 83, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 84, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 85, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 86, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 87, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 88, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 89, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 90, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 91, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 92, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 93, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 94, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 95, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 96, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 97, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 98, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 99, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 100, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 101, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 102, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 103, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 104, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 105, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 106, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 107, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 108, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 109, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 110, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 111, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 112, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 113, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 114, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 115, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 116, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 117, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 118, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 119, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 120, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 121, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 122, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 123, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 124, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 125, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 126, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 127, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 128, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 129, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 130, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 131, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 132, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 133, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 134, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 135, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 136, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 137, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 138, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 139, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 140, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 141, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 142, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 143, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 144, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 145, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 146, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 147, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 148, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 149, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 150, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 151, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 152, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 153, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 154, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 155, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 156, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 157, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 158, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 159, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 160, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 161, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 162, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 163, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 164, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 165, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 166, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 167, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 168, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 169, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 170, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 171, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 172, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 173, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 174, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 175, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 176, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 177, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 178, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 179, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 180, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 181, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 182, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 183, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 184, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 185, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 186, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 187, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 188, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 189, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 190, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 191, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 192, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 193, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 194, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 195, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 196, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 197, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 198, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 199, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 200, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 201, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 202, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 203, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 204, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 205, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 206, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 207, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 208, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 209, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 210, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 211, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 212, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 213, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 214, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 215, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 216, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 217, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 218, 1, 30 .. 7038000
De 1917, port. 219, 1, 30 .. 70

LEILÕES

HOJE
LEILÃODE
PENHORES
DE
JORGE DA SILVA OLIVEIRA
NO
BECO DO ROSARIO N. 11
IMPORTANTE LEILÃO
DE
MERCADORIAS
Casimiras, linhos, etc.

Roupas feitas, ternos de casimira, brins brancos e de cores, capas de borraça, sobretudos, bengalas com castão de prata, guarda-chuvas, revólvers, estojos para desenho, gramophones, máquinas de costura e de escrever e outros objectos de uso doméstico.

F. SALGADO

(EX-PROPOSTO DE ELVIR CALDAS)
Rua da Alfândega 124. T. 1.247 N.
Devidamente autorizado
VENDE EM LEILÃO
HOJE
Sabbado, 10 do corrente
A's 12 horas em ponto
NO
BECO DO ROSARIO N. 11todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cauteles já vendidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuários resgatá-las ou reformá-las até a hora do leilão.
1 31753 1 saída de bulle e 2 blusas de tricô de seda.
2 33888 1 máquina de escrever, Corona, n. 233.278.
3 34213 1 máquina de escrever, Remington, n. R. M. 80.474.
4 34801 1 máquina de escrever, Remington, n. R. Z. 71.879.
5 35517 1 máquina de escrever, Remington, n. R. M. 83.340.
6 36002 48 relógios de nickel, corda para 8 dias.
8 37284 1 máquina para numerar.
9 37502 1 máquina de escrever, Remington, n. R. X. 90.049.
10 37564 1 colcha de setim e renda e 1 relógio de ouro, Longins, n. 2.792.968.
11 39206 1 corte de casimira listada.
12 39212 1 lote de colares de urubú, 1 porta-joias e 2 pulseiras de metal.
13 39821 2 retalhos de seda tendo um 28 metros e outro 12 metros.
14 40196 1 pasta de couro.
15 40292 1 boia de pelle.
16 40342 1 corte de seda e linho, com pintas.
17 40344 2 lençóis e 1 travessa para frios.
18 40345 2 pares de meias de seda, para senhora.
19 40316 9 metros de tecido de seda e algodão, preto.
20 40317 1 sobretudo de casimira forrada de seda.
21 40415 1 agasalho de pelle.
22 40493 2 cortes de seda para vestido.
23 40717 1 saída de balie.
24 40743 5 cortes de setim Liberty e 5 metros de seda lavável.
25 41161 1 lençol de linho, 1 porta-retratos e 1 broche.
26 41172 4 retalhos de organdy.
27 41173 2 retalhos de setim de algodão.
28 41394 5 caixas de sabão, pesando 40 kilos cada uma.
29 41319 1 paletó e calça de brim branco.
31 41323 1 máquina para numerar.
32 41226 1 ventilador.
33 41236 1 paletó de casimira.
34 41394 5 caixas de sabão pesando 200 kilos bruto.
35 41400 1 mala de mão.
36 41408 6 cadeados.
37 41410 6 chapas para gramophone.
40 41127 1 corte de casimira.
41 41126 2 duzias de camisas de cor, para homem.
45 41464 6 metros de crepe de cor.
46 41465 1 paletó de casimira.
48 41511 1 terno de casimira azul.
49 41540 1 vestido de flanela, cor branca.
51 41563 1 cadeira de roca.
52 41579 5 camisas de dia, para senhora.
53 41586 1 colot de casimira de cor.
54 41615 1 par de botinas pretas.
55 41619 1 bussola com caixa.
57 41640 1 leque de madreperla e 1 leque de casimira, já usado.
58 41641 1 terno de casimira, já usado.
59 41647 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
61 41662 1 lente photographica.
62 41676 1 terno de casimira azul.
63 41677 1 lençol.
64 41680 1 aparelho de louça para toilette, com 6 peças.
65 41687 1 bandeja de louça e 1 guarda-chuva de seda.
66 41690 3 espelhos redondos.
67 41692 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
68 41694 1 revólver.
70 41728 1 binoculo preto.
71 41730 1 garrafa de thermos.
72 41735 1 colcha de fusão, cor branca.
73 41746 1 sobretudo de casimira.
74 41748 1 mala de mão.
76 41761 1 terno de casimira.
77 41769 1 pistola automatica F. N., n. 110.064.
78 41777 1 revólver nickelado, cabo preto.
79 41781 1 carteira.
80 41783 1 paletó e 1 collete de casimira.
81 41784 1 calça e paletó de casimira.
84 41799 1 vestido de seda.
85 41800 1 corte de brim kaki.
86 41801 1 mala para viagem.
88 41806 1 sobretudo de casimira.
89 41811 1 bandolim com capa.
89 41819 1 lençol de creão para colchão.
91 41830 2 cortes de casimira.92 41849 4 metros de setim branco.
93 41854 1 arco de pua com 6 ferros.
94 41855 1 capota de borraça.
95 41863 1 calça e 1 paletó de brim branco.
97 41865 1 revólver nickelado de cabo de madreperla.
98 41867 1 par de sapatos bronzados.
99 41868 1 revólver oxydado Smith Wesson, numero 134.965.
100 41870 1 pistola automatica F. N., n. 532.808.
101 41871 1 cadeira de roca.
102 41877 1 ventilador electrico.
103 41878 1 corte de casimira.
104 41882 1 calça de casimira, listada.
105 41912 3 meadas de fio de seda, 2 peças de fita de veludo e 1 vidro de extracção nacional.
106 41914 1 revólver nickelado com castão de madreperla, n. 13.560.
107 41928 1 paletó e calça de casimira.
108 41935 1 máquina photographica Kodak.
100 41937 1 paletó e 1 calça de casimira, 1 paletó de brim branco, 2 camisas, 1 gravata e 1 relógio de nickel.
110 41941 4 enfeites para chapéu.
112 41973 1 ventilador electrico.
113 41989 1 terno de flanela branca.
114 42004 1 terno de casimira.
115 42015 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
116 42020 1 terno de casimira.
118 42053 1 terno de casimira.
119 42079 1 espelho de cristal.
120 42081 1 máquina photographica.
121 42084 1 revólver com cabo de madeira.
123 42085 1 leque de pennas pretas.
124 42126 1 chale de lã.
125 42128 1 bengala com cabo de marfim e prata.
127 42143 11 peças de fio de seda e 2 vidros de extracção.
128 42148 1 revólver oxydado, numero 34.889.
129 42159 1 calça de lã.
130 42162 2 bussolas.
131 42169 1 revólver oxydado, com cabo preto.
132 42176 1 máquina redonda.
133 42193 1 par de sapatos pretos, para senhora.
135 42196 1 terno de casimira, usado.
136 42198 1 calça de flanela.
137 42205 1 lençol de algodão.
138 42210 1 terno de casimira.
139 42215 6 garfos, 6 colheres para sopa, 6 ditas para café e 6 facas com cabo preto.
140 42218 1 par de sapatos pretos, para senhora.
141 42243 1 binoculo para theatro.
142 42246 1 lençol de linho, bordado.
143 42250 1 terno de casimira.
144 42261 1 despertador redondo.
146 42272 1 corte de tussor de algodão.
147 42277 1 duzia de camisas, sendo 6 brancas e 6 de cor, para homem.
148 42279 1 barometro.
149 42293 1 capa impermeavel.
150 42295 1 pasta de couro.
151 42297 2 barometros diferentes.
152 42298 1 guarda-chuva de algodão com castão de metal branco.
153 42317 1 capta de borraça.
155 42340 1 revólver oxydado.
156 42351 1 aliança de ouro e 7 colheres de prata.
157 42357 1 calça de casimira.
158 42358 2 tympanos.
160 42395 1 guitarra.
161 42406 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
162 42418 8 peças de roupa branca, para senhora.
163 42436 1 calça de flanela e outra de brim branco.
164 42437 3 pares de meias pretas, verificadas, para senhora.
166 42451 1 vestido de renda, 1 relógio de ouro, pulseira, 1 anel de ouro com 2 diamantes faltando um, 1 relógio de prata com o mostrador estalado e 1 aliança de prata.
167 42458 1 terno de smoking.
168 42463 1 corte de casimira.
169 42464 1 aparelho para massagem.
170 42471 1 calça de casimira.
171 42490 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
172 42502 1 corset de casimira de cor.
173 42505 1 bengala com castão de metal amarelo.
174 42517 1 guarda-chuva de seda com castão de ouro.
175 42518 1 relógio de metal amarelo, para cima de mesa.
176 42525 1 calça de flanela.
177 42529 1 revólver nickelado, com cabo de madreperla.
178 42546 1 sobretudo.
179 42573 2 ventiladores, sendo 1 para teto e outro de mesa.
180 42586 1 lençol de algodão.
183 42618 1 mala de mão usada.
184 42620 1 calça e 1 combinação branca, para senhora.
185 42629 2 chapas para gramophone.
186 42634 1 aparelho para creme, com 2 facas.
187 42638 1 capa impermeavel, de borraça.
183 42640 1 colcha de algodão, para casal.
189 42659 1 retalho de surd.
190 42668 1 calça de casimira.
192 42674 1 calça de flanela creina.
193 42676 1 trufeira de vidro e 2 jarros.
195 42681 1 paletó e 1 collete de casimira, e 1 mala de mão.
196 42704 1 corte de casimira.
197 42709 1 revólver nickelado, cabo de madreperla.
198 42712 1 paletó de casimira.
199 42718 1 calça de casimira, com amarras.
201 42733 1 joio de dominó, e 5 objectos de louça e vidro.
202 42746 1 terno de casimira.
203 42750 1 corte de tecido de algodão.
204 42753 1 trinchante com cabo de prata, 1 cuia, 1 colher para pade, de prata, pesando 620 grammas.
205 42764 1 despertador redondo.
206 42766 1 estojo de metal, com navalha Gillette.
207 42767 1 bandolim com capa.
208 42775 1 pistola F. N., numero 532.865.
209 42776 1 corte de casimira azul marinho, e 1 dito de flanela, para calça.
210 42783 6 camisas de crepe santé.
211 42788 1 peça de morim.
212 42801 1 sobretudo de casimira.
214 42812 2 lençóis de linho, com iniciais.
215 42816 1 calça e 1 paletó de brim branco.
216 42843 1 capa impermeavel.
217 42894 1 corte de lã para vestido de senhora.
218 42898 1 mala de mão, usada.
219 42902 1 capa de borraça.
220 42920 1 colman e 1 calça de casimira azul.
221 42925 1 pistola F. N., numero 250.933.
222 42931 1 terno de casimira.
224 42943 1 guarda-chuva de seda, com castão de ouro.
225 42945 1 terno de casimira.226 42966 1 pano para mesa.
227 42972 1 terno de casimira, escura.
228 42978 1 calça de flanela.
229 42991 1 guarda-chuva de seda, com cabo de madeira.
230 43010 1 pelle de agasalho.
233 43057 1 bengala de junco, com castão de ouro, tendo monogramma.
234 43071 1 vestido de momol.
235 43073 1 guarda-chuva de seda, com castão de prata.
236 43109 1 navalha Gillette, em caixa.
239 43117 1 paletó e collete de casimira.
240 43121 1 guarda-chuva de algodão, com castão de prata.
3-1 43159 1 corte de brim de algodão.
243 43167 12 garfos para ostra.
246 43182 1 bengala de madeira, com castão de ouro.
247 43203 1 capa de borraça.
250 43218 1 terno de casimira azul.
251 43225 2 cadeiras com assento de couro.
252 43227 1 cadeira.
253 43228 1 cadeira com assento de couro.
254 43234 2 jarros de metal.
255 43240 1 corte de crepe da China, com 4 metros.
254 43244 6 cadeados.
257 43249 1 raqueta com capa.
258 43258 2 quadros a óleo, representando "Fontes".
259 43260 1 vestido de tecido fantasma.
300 43274 2 pneumáticos.
261 43285 1 sobretudo de casimira.
263 43302 1 máquina para calcular.
264 43319 1 centro de mesa, 1 aparelho para café, e 1 estojo com 1 chicara de porcelana.
265 43323 1 máquina photographica, com 1 chassis.
266 43353 1 capa impermeavel.
267 43364 1 terno de casimira de cor.
268 43366 1 revólver nickelado, cabo preto.
269 43379 1 calça de casimira, listada.
271 43401 1 capa impermeavel, usada.
272 43402 1 calça de flanela.
273 43410 1 pistola automatica, n. 7.772.
274 43417 1 terno de casimira preto.
277 43453 1 máquina photographica com um chassis.
278 43463 1 despertador.
280 43476 1 calça de casimira preto.
281 43481 1 campainha electrica.
282 43484 2 lençóis.
284 43512 1 calça de casimira preto.
285 43515 1 despertador pequeno.
287 43539 1 máquina photographica.
288 43516 1 pistola automatica Colt, n. 365.711.
289 43556 1 capa de borraça.
292 43590 1 paletó e calça de casimira smoking.
294 43608 1 calça de casimira preto.
295 43614 1 calça e dolman de flanela.
296 43632 1 palitório de prata, pesando duzentas e vinte grammas.
298 43665 1 bengala com castão de prata.
299 43676 1 bandolim.
300 43678 1 bengala de chifre de boi.
301 43679 1 ferro electrico.
302 43680 1 calça de casimira preto.
303 43735 1 leiteira de metal.
306 43706 1 revólver nickelado, cabo de madeira.
308 43722 1 panela de aluminio.
311 43736 1 despertador redondo.
312 43743 1 vestido de seda preto.
313 43748 1 calça de casimira.
315 43773 26 caixas de sabonetes.
317 43791 6 metros de casimira azul.
318 43801 1 relógio de parede.
319 43802 3 panelas de aluminio.
320 43809 1 guarda-chuva de seda com castão de prata.
321 43826 1 bengala com castão de prata.
323 43837 1 calça de casimira listada e um corte de tecido de algodão.
324 43859 1 bengala de junco com castão de ouro.
325 43871 1 terno de casimira preto.
326 43898 1 terno de casimira preto.
328 43905 1 bolsa de couro para official.
329 43918 6 metros de brim branco de algodão.
331 43941 1 calça e collete de casimira.
332 43943 1 livro.
333 43944 3 cortes de vestidos de lã.
335 43952 1 navalha Gillette e uma aliança de ouro, pesando 3 grammas.
336 43953 1 motor para dentista, marca Ritter e um grupo de estudo de palhinha, constando de quatro peças para sala de visitas.
337 43955 1 máquina de costura Singer com cinco gavetas.
338 43957 1 guarnição de filó com cinco peças.
339 43962 6 cadeados.
340 43980 1 máquina de escrever Corona, n. 51.914.
341 44010 1 guarda-chuva de seda com castão de prata, para senhora.
342 44013 1 despertador redondo.
343 44016 1 corte de brim branco com seis metros.
344 44018 12 descensos para talheres, um galheteiro de metal e um dito de metal, não tendo os vidros e um par de jarros de louça.
345 44020 2 camisas brancas para homem.
346 44021 1 capa de borraça.
347 44048 1 revólver pequeno cabo de madreperla.
348 44053 1 bengala.
349 44057 6 pares de meias de algodão para senhora.
352 44079 1 mala de mão.
353 44088 1 terno de casimira.
354 44114 1 corte de casimira de cor.
356 44131 1 cereola de algodão mercerizado.
357 44136 1 motor de um oitavo e cento e dez voltos, numero 882.460.
359 44142 1 bronze (Antes do banho).
360 44152 150 pares de sapatos diversos, sendo dois para crianças e o restante para senhoras.
361 44154 1 corte de tecido de algodão estampado.
362 44163 1 mala de couro para viagem.
363 44164 1 aparelho telephonico portatil.
364 30203 1 carteira de couro.
365 35771 1 mesa de cabeceira cor de peroba.
366 37502 1 carteira de charbon para senhora, portatil.
367 39300 1 pistola F. N.
368 39381 1 binoculo preto.
369 40137 1 sacco de prata.
370 40965 1 terno de casimira de cor.
371 41545 1 pistola automatica F. N.
372 42274 1 sobretudo de casimira preto.
373 42312 1 revólver oxydado, cabo de madeira, Smith Wesson.375 43322 1 pelle de agasalho.
376 44299 1 mesa, classica, com 3 cadeiras de madeira, com assento de palhinha e 1 cabide de centro, estando partido.
377 44773 7 caixas de sabão.
378 44774 7 caixas de sabão.
379 44776 1 calça com 48 litros de vinho Chianti, marca Bellini.
380 44778 4 quintos de vinho do Rio Grande, com os sellos correspondentes.
381 44779 1 máquina registradora National.
382 49599 2 cauteles da casa sob os ns. 46.092 e 45.115.
390 1 toilette-commoda de peroba com espelho bisauté e 1 cama de peroba e estrado de arame e 1 mesa de cabeceira.
391 1 frack de casimira.
392 1 bengala com castão de prata.
393 1 guarda-chuva de seda, com castão de prata, para senhora.
394 1 binoculo preto.
395 1 binoculo para theatro.
396 6 kilos e 250 grammas de essencia de diversas perfumarias.
397 2 bronzes legitimos e 2 artisticos.
398 1 espelho bisauté oval.
399 2 ternos de casimira.
400 1 duzia de collarinhos de linho.
401 15 cauteles da casa, sob os ns. 44.468, 44.469, 44.470, 44.482, 44.483, 44.479, 44.485, 44.486, 44.487, 44.492, 44.493, 44.494, 44.498, 44.503, e 44.504.
402 1 máquina do escrever Yost.
403 1 máquina do escrever Toyal.
404 1 espingarda Winchester.
405 1 máquina de coser chapéus de senhora.

ANNUNCIOS

UM RAPAZ brasileiro, com vasto conhecimento da cidade, escrevendo a máquina, procura colocação. Aceita qualquer ordenado. Cartas para J. A. N., no escriptorio deste jornal.**OFFERECE-SE** um rapaz para mandados e outros serviços; cartas, nesta folha, a Monteiro.**GUARDA-LIVROS**, apresentando boas referencias, deseja trabalhar no interior, onde haja falta. Propostas a K. H., nesta folha.**OFFERECE-SE** um auxiliar de carteira. Cartas R. M., rua Tenente Costa n. 172, Todos os Santos.**TELEPHONISTA**—Offerece-se um com grande pratica, dando boas referencias, para informar, telephone 2.093 N.**OFFERECE-SE** um moço para porteiro ou elevador. Cartas, para R. M., rua das Marrecas 25.**OFFERECE-SE** uma boa cozinheira do trivial, ordenado de 50 a 70\$, não sendo longe, rua do Riachuelo n. 865, quarto 22, 2º andar.**OFFERECE-SE** um telephonista com muita pratica e dando boas referencias para informar. Tel. 2.093, Norte.**AOS ADVOGADOS**—Um rapaz, formado, idoneo, com pratica, aceita proposta para trabalhar num escriptorio de advogados. Cartas no escriptorio deste jornal, a M. M. C. 107, Rio de Janeiro.**SENALEIRO** mecanico, recentemente chegado da Europa, offerece-se. Cartas, a este jornal, com as iniciais A. M.**OFFERECE-SE** um facturista e corretista. Informações, com o Dr. Heitor Beltrão, na Bolsa.**UMA** senhorita, educada, de familia distincta, procura collocação como dactylographa, secretaria de um escriptorio. Recados, rua General Dionysio n. 15. Tel. Sul. 3.437.**OFFERECE-SE** uma senhora para cozer em casa de familia e serviços leves; rua da Constituição 13, 1º.**OFFERECE-SE** uma e agora seria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.**REVISOR**, traductor e dactylographo habéis offerecem seus serviços. Rua Silva 19, casa 1 (Gloria).**OFFERECE-SE** um empulhador e lustrador. Cartas á rua S. José, 39, loja.**OFFERECE-SE** um rapaz, servente de escriptorio ou casa, com experiencia, para carregar embrulhos, ou para farmacia; carta para escriptorio deste jornal, para Eduardo.**ALUGA-SE** uma lavadeira e engomadeira; trata-se á rua Real Grandeza n. 233. Tel. Sul 2.380.

DIVERSOS

COMPRANSE e vendem-se joias de todos os valores, nas melhores condições; na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 27, phone 991, Central.

A Dieta é inútil
Assim como o resguardo para o que se
PURGAM
com o auxilio das deliciosas
PILULAS DO D^r DEHAUT
cuja acção é poderosa e
suave ao mesmo tempo.
Elas são igualmente
agradáveis de tomar.

A Purga: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA GUIOMAR Calçado Dado
120 - AVENIDA PASSOS - 120

Fortissimos borreguins de vacueta amarela. Artigo superior para collegio e uso diario — creação nossa.

De 19 a 26..... \$8000
De 27 a 32..... \$9000
Pelo correio mais 25000 por par.

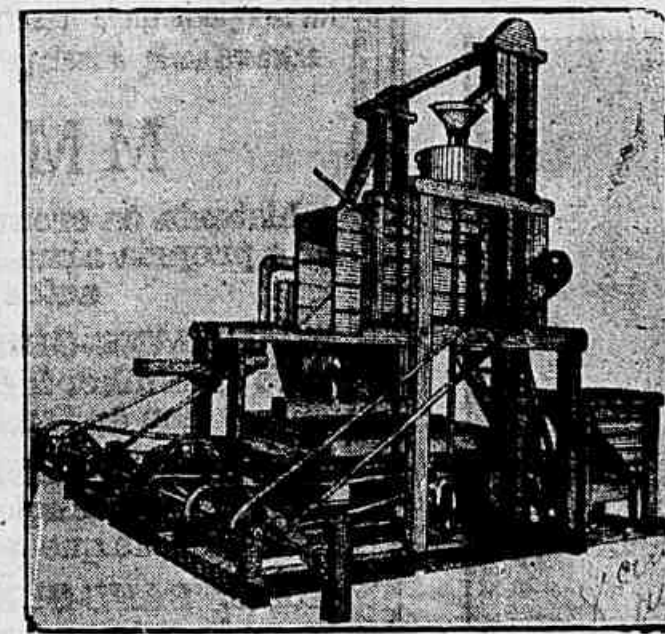
Sapatos ALTYVA, em kangarú preto e amarelo, criação exclusiva da Casa "Guio-mar", recomendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

De 17 a 26..... \$8000
De 27 a 32..... \$9000
De 33 a 40..... \$9000
Pelo correio mais 15000 por par.

Ja se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remetter, inteiramente gratis, a quem se pedir, restando toda a clarificação sobre os artigos e preços. Os pedidos de catalogos podem vir por carta a importancia, na mesma carta registrada com valor em valor da correio, e dirigidos á firma JULIO DE SOUZA — AVENIDA PASSOS N. 120 — Rio de Janeiro.

Casa Arens

SOCIEDADE ANONYMA



Preços e informações mediante consulta citando este jornal

CASA MATRIZ: Avenida Rio Branco, 20 -- RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1001CASA FILIAL: Rua Florencio de Abreu, 58 -- S. PAULO
CAIXA POSTAL 277Fabricante especialista de
machinas para beneficiar
arroz

Machinismos completos e aperfeiçoados para beneficiar desde 35 até 1000 saccos de arroz por dia.

Descascadores, brunidores, polidores, separadores, classificadores, ventiladores, elevadores, arrastadores, aspiradores, etc., etc.

Machinas combinadas "Iris" e "Paulista" para 6 a 50 saccos diarios

As mais simples,
As mais perfeitas,
As mais economicasEis aqui
o pneumatico
mais
economico
para o vosso
FORD.

Prova-o.

As vossas despesas de pneus vão baixar.

O progresso excepcional
realizado na fabricação do
novo pneu

Michelin "Cablé"

(Ultimo progresso do pneu "Cord")

assegura-lhe kilometragens desconhecidas
até hoje.

Custa um pouco mais caro

Dura muito mais tempo.

No final das contas vos tereis feito

uma grande economia.

Os pneumaticos Michelin "Cablé" fabricam-se igualmente nas dimensões de 90, 105, 120, 135 e 155 no tipo de talões flexíveis; e nas dimensões de 3 1/2, 4, 4 1/2 e 5 no tipo Straight-Side.

Carga e enchimento dos pneus
Michelin "Cablé" de 90 a 1/2

Carga por eixo	Enchimento
"Ats" 600 kg	4 kg
— 700 kg	4 kg 500
— 800 kg	5 kg

A maneira mais displicente de
viajar é rodando sobre os pneus
insuficientemente cheios

ALUETINA WERNECK

INJEÇÃO INTRAMUSCULAR
INDOLOR DE
CYANETO DE MERCURIOAS INJEÇÕES
DEVEM SER
INTRAMUSCULARES

PHARMACIA WERNECK

5 e 7 — RUA DOS OURIVES — 5 e 7
RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os
moveis por preços baratissimos e en-
trega na primeira entrada de 20 %.
Telephone Feira, Mar 2.730, rua do
Cattete ns. 7 e 9.

Anti-Febril

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescencia das molestias

agudas, como tónico e estomacal

PHARMACIA BITTENCOURT

111 RUA URUGUAYANA 111

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica
e bello methodo de ensino, dá lições
particulares em sua casa, 94 na das
alumnas. Correspondencia, para Pe-
tropolis, avenida Fiebrano Peixoto
127. Tel. 1.040.

"JEREMIAS"

O MELHOR CAFÉ

RUA S. JOSÉ 45

É FACIL CONSEGUIR

500 CONTOS!

VICTORIA!

tal o sugestivo titulo de mais um favor da Par-mount-Artcraft que o publico do Rio de Janeiro vai conhecer



Uma obra superior, de funda emotividade, cuja melhor recomendação está no nome do gran mestre que a dirigiu

MAURICE TOURNEUR

Um grupo de artistas celebres nos principais interpretes, quaes sejam JACK HOLT, LON CHANEY, o estupendo creador do aleijado, de O HOMEM MIRACULOSO, MONTANO e SEENA OWEN, a esposa de George Walsh.

Veréis este film extraordinario, já depois de amanhã, segunda-feira, no

CINEMA AVENIDA

o detentor dos "records" de maravilhas, no anno corrente.

M.me SANS-GÊNE

Na sua gloria rutila resurge, na tela fidalga do palacio da cinematographia, a maior, a mais extraordinaria, a mais genial criação da moderna arte do gesto e do silencio na Allemanha

MME. SANS-GÊNE

a historia da creatura ideal que Napoleão não conseguiu vencer. E' a propria alma franceza, nobre e generosa, vivendo em sete actos de luxo e grandeza indscriptiveis.

MME. SANS-GÊNE é uma pagina scintillante, é o coração amoroso da mulher ideal que, das humildes camadas sociaes, accendeu ao fausto da Côte mais fulgurante da Europa.

MME. SANS-GÊNE é uma parcella da vida heroica do maior homem do seu tempo, do mais extraordinario soldado e estadista de que a França já teve orgulho de ser berço.

MME. SANS-GÊNE é o desenvolvimento mais estupendo da peça mais primorosa que o genio de Victorien Sardou já produziu.

MME. SANS-GÊNE é, em uma palavra, o film magistral com que se encerra o anno cinematographico carioca.

E, para substituir um estrondoso triumpho, uma artista fulgurante, como Francesca Bertini, outra artista eminentissima, a maior entre as maiores atrizes que honram a scena dramatica europeia

ELLEN RICHTER

Segunda-feira, enfim, DEPOIS DE AMANHÃ a justa anciedade do publico será, enfim, satisfeita com a apresentação do super-film que desafia todos os grandes exitos do anno.

MME. SANS-GÊNE no RIALTO

Theatros da Empresa Paschoal Segreto — Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO — Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genera do teatro Chatelet, de Paris) Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE — A' 8 3/4 — HOJE

Espectaculos completos a preços populares
Noite de arte! Noites de bom humor!
Mais uma opereta de grande successo

(A PRINCEZA DAS CZARDAS)

300 representações em BERLIM, representada ao mesmo tempo em dois theatros. O maior exito de VIENNA D'AUSTRIA.

A linda partitura do maestro KALMAN, executada com uma orchestra de 30 PROFESSORES.

Grandiosa mise-en-scène do habil ensaiador EDUARDO VIEIRA. Deslumbrantes scenarios de JAYNE SILVA e ANGELO LAZARY.

Amanhã em matinee e á noite — PRINCEZA DAS CZARDAS.

S. JOSE' CARLOS GOMES

HOJE — 3 sessões 3 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

sucesso extraordinario

A maior victoria do theatro popular

A RAINHA DAS REVISTAS

FOGO NA CANGICA

ALFREDO SILVA e ANDRUBAL MIRANDA (compères)

Apotheose nos clubs de football

Amanhã, na matinee — Festival de Oscar Cardoso e Tobias Rodrigues

Brevemente — A revista: RESPEITA AS CARAS.

Cinema Moderno O fim do destino (112 e 123) o um drama

Notavel desempenho de toda a companhia

V. é cimento?

— Não diga que não, porque se estivesse na situação do joven deputado, V. teria tido cimentos até do um garoto de 10 annos. —

— Como ? !

E' o que se vai ver em

A ENFERMEIRA ENGENHOSA

MAIS UM FILM DE

MARY MILES MINTER

A PEQUENA DOS 100.000

ADORADORES

HOJE, DIA CHIC

SESSÕES DA MODA NO

PARISIENSE

O CINEMA DOS BONXS PRO-

GRAMMAS

HORARIO — 1 — 2,10 —

3,20 — 4,30 — 5,40 — 6,50 — 8

— 9,10 — 10 — 10,20.

Segunda-feira



Sessue

Hayakawa

o grande tragico japonês, se-

culando pela encantadora es-

trelha

MABEL BALIN

EM

O principe illustre

Um drama passionnal intenso e

forte

Um film ROBERTSON COLE da

série "Superior Pictures".

CINE PRIMOR

Empresa Celestino de Abreu, Av. Passos 119, Tel. 5934 N.

HOJE PRESSÕES E CONFUSÕES

comedia, Paramount, 2 actos

A' distincta colonia portugueza apre-

sentamos

O TITIMO MOVIMENTO

REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

film documentario, em 2 actos

Agnes Ayres, Theodore Roberts e Kathlyn Williams, em Fructo prohibido, 8 actos.

Segunda-feira — Tom Mix, Vaqueiro fu-

elador — William Hart, Um amigo precioso.

Cine-Theatro America

Praca Saenz Peña, Tel. V. 4575

HOJE — Espectaculo chic — HOJE

Funesta Estrella

6 actos

pela mulher mais bella da tela.

Lotte Neumann

Palco: SYMPATHIC JOSEPHAS, pelo

admirado actor Ivo Lina.

O palco entra ás 8 3/4, a fita repete.

Amanhã, matinee a 1 1/2, com a comedia

em 3 actos — ALERIAS DO LAR.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. C. 2768

HOJE! — Sois chic — HOJE!

Mais um grande trabalho da Realart,

desenvolvido pela Realart e travado

por Daniel

PEQUENAS LAVANDINHAS

Perda e dano, film em 3 partes, da

Paramount-Artcraft.

Segunda-feira — Fructo prohibido, film

extra, da Paramount em 8 actos.

Estrela funesta, maravilhosa film em

6 actos — Precos especiaes.

CINEMA HELIOS

Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! — Sois chic — HOJE!

Apresentamos hoje, á noite, e amanhã,

em 3 actos, intitulado:

ALMAS ALLIADAS

cujos protagonistas, a encantadora Mary

Felix Winter, e a unica comparavel a

Mary Pickford.

COMMOGES DA PUGNA

é o drama da Fox, que muito agradará.

Segunda-feira — A luxuosa super-pro-

dução: O fructo prohibido — oito actos.

CASINO THEATRO PHENIX

PONTO DE REUNIÃO MAIS ELEGANTE DO RIO

TODOS OS DIAS — Das 4 ás 7 — TODOS OS DIAS

Tea Dancing Music

Orchestra "The Rag-Time Band", sob a direcção de Ale-

xander Kychin. Exhibição de finas comedias da afamada "Fox".

Das 7 ás 9 horas:

DINER - CONCERT

Esmerado serviço de Restaurante da conceituada CASA

FALCONE, de Petropolis.

Das 9 horas em diante:

MUSIC-HALL

com escolhidos e apreciados artistas, bailados classicos, dansas modernas

americanas e mais attracções — Grande successo da encantadora e ce-

lebre bailarina classica dos BALKANS MIRANOVA.

e dos bailarinos

TRESANTO - ROVIRA

reis dos bailes flamengos e gitanos premiados com o primeiro

premio de bailes hespanhos na Republica Argentina.

Brevemente: NOVAS ESTRÉAS.

RIALTO

Na desusada attracção exercida sobre a alma do povo, accorrendo os admiradores innumeros a prestar-lhe o culto de adoração

Effectivamente, o palacio da cinematographia foi pequeno para conter os milhares de espectadores que accorreram a ver a divina

FRANCESCA BERTINI

numa de suas mais fortes, mais estupendas interpretações, a heroína de

ALMA SELVAGEM

Seis actos da BERTINI-FILM, que nos relatam a tragica historia de uma grande seductora, de uma creatura fatal, que passou pela vida a despertar paixões, a prender os homens aos seus diabolicos encantos.

O mais bello, o mais em poligante, o mais extraordinario programma da semana. O "record" das enchentes.

HOJE — FRANCESCA BERTINI — HOJE

HORARIO: 1 - 2,20 - 3,40 - 5 - 6,20 - 7,40 - 9 - 10,20

Breve — MME. SANS-GÊNE, a maior das super-produções allemãs. Interprete principal, a gloriosa ELLEN RICHTER.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

E' um dos bellos trabalhos de sensaçao, este que estamos dando com

exitos

A ILLUSÃO DO MUNDO

Film grandioso, em seis longos actos, com um romance de amor em que a moldura é esse thema, cuja realisacão será sempre uma utopia, O COMMUNISMO, que é a "illusão" do mundo.

Interpretação admiravel de FRITZ KESTNER (que já vimos em "A Casa dos Tormentos"), a bella LIHEIL CHRISTIENSEN e CONRADT WEIDT.

MUTT E JEFF nos dão mais um trabalho em

COLHETA DE COCO

Segunda-feira, 12 do corrente — A grande marca franceza GAUMONT — que já nos deu os bellissimos films, como "Almas Levantinas", "NARAYANA" e "PENSADOR", vai agora offerter-vos mais uma maravilha — Um film Super-Extra-Especial

CARNAVAL DAS VERDADES

(Ou a Festa da Intriga)

Com artistas de fama universal, como Paul Capellani, Jacques Cate-

lain, Mme. Suzanne Després, Miles, Pradol, Made Minto e Derval.

Cinema Avenida

DOIS SALÕES DE PROJECCÃO

Os mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE, a "PARAMOUNT-ARTCRAFT" encerra brilhantemente

a serie de super-films que exhibiu no correr de um anno de rutilas glorias

ALVORADA DE MAIO

A obra de que o publico, como succedeu a MACHO E FEMEA, BAILARINA

INCOGNITA, O DIREITO DE AMAR, O HOMEM MIRACULOSO, O FRUTO

PROHIBIDO, etc., guardará inapagavel recordação

Um thema conjugal magistralmente desenvolvido

Um film que vence pelo seu luxo, pelos seus aspectos maravilho-

sos, pelos seus detalhes preciosos, decorrendo todo elle nas altas es-

pheras sociaes.

O trabalho de um mestre da technica, qual seja WILLIAM DE

MILLE, baseado num romance celebre do COSMO HAMILTON, um

escriptor glorioso, "His friend and his wife".

Interpretes principaes, quatro astros fulgurantes da scena americana

LILA LEE, LOIS WILSON,

JACK HOLT, CONRADO NAGEL

Que o espectador, deslumbrado e emocionado, responda:

— Póde Roberto Meredith, o marido, perder a Juliano Osborn,

o seu melhor amigo, o ter, em um momento de irreflexão, pretendido

desviar-lhe a esposa? Póde elle acreditar na sinceridade do um e

de outro, que lhe juram não haverem chegado á consummacão do

acto peccaminoso, não lhe haverem maculado a honra?

Segunda-feira — Mais um film estupendo VICTORIA! Tradu-

ção Maurice Tourneur. Interpretes principaes JACK HOLT e

LON CHANEY.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empresa PINFILDI

HOJE — O CENTRAL rememora as victorias

Este film extraordinario, que só exhibimos até amanhã, tem

trazido ao CENTRAL todo o Rio de Janeiro

DANTON

A mais assombrosa criação cinematographica dos nossos dias

O heroe maximo da magnifica cruzada patriótica que fez tombar a BAS-

TILHA. Uma interpretação formidavel onde o talento do grande

tragico allemão

EMIL JANNINGS

reproduz com uma fidelidade pasmosa a figura do fogoso orador fran-

cez, a alma mater da revolução de 1794. Um film unico no seu

genero, a mais completa reconstitução historica

que o cinema tem produzido

Os menores de 14 annos só têm ingresso acompanhados

Film de Ci. Bickarek & C.

E ainda

Chiquinho foge de casa

desenhos animados da Goldwyn. Um acto

Segunda-feira — Sorrindo á morte, film da Goldwyn com

CLARA HORTON.

Breve — ZENA KEFFE em film soberbo UMA HORA. — J. WARREN

KERRIGAN na sua ultima criação O MOÇO DO VELHO MUNDO.